



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental
ESCOLA MUNICIPAL SALTO DOLLMANN**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

VITOR MEIRELES

Outubro de 2020



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Colaboradores Externos – Comissão da Escolares

Gestora- Vera Lucia Tibes de Mello: Representante do Gestor
Valmira dos Santos: Representante da APP da Escola
Marina de Oliveira- Representante dos Alunos
Margarete Darolt de Souza: Representante das Famílias dos alunos
Professora: Luciara Kuh Darolt- Representante do Quadro de Professores
Silmara Schepanski Deluca: Representantes dos Funcionários
Roseli Maria Dalprá Meneghelli: Representantes dos Funcionários

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais,

enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em

cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Salto Dollmann, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da Escola Municipal Salto Dollmann obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

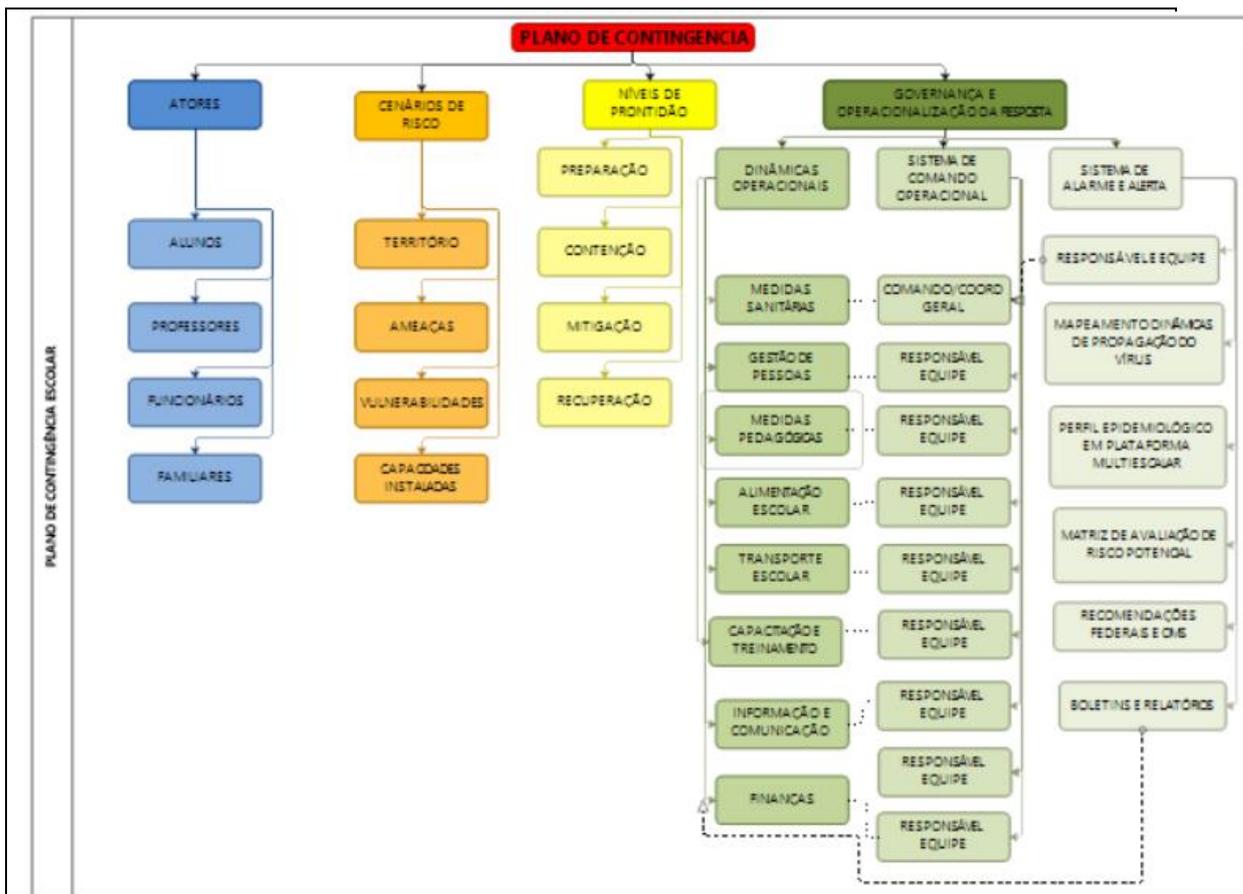


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da Escola Municipal Salto Dollmann -

O corpo discente da escola é composto por filhos de agricultores, costureiras (os), madeiros, comerciantes e servidores públicos, que moram na zona rural e 90% dessa clientela depende exclusivamente do transporte escolar. Os pais destes alunos em sua maioria têm pouca escolaridade, dificultando auxiliar os filhos em tarefas ou trabalhos escolares. Há situações de famílias que não se disponibilizam a fazer essa mediação proposta pelos professores, responsabilizando a escola por esse trabalho.

As comunidades onde moram (Serrinha, Barra da Abelha, Gabiroba, Morro do Funil, Salto Dollmann, Facão, Capivara Ribeirão do Tigre e Jacu) em sua maioria não oferecem esporte, lazer e informação. A maioria dos alunos têm a escola como local de encontro de amigos, lugar para se aprender, este aliado ao esporte, lazer, cultura e informação.

Cerca de 80% das residências não possui internet, ficando a comunicação restrita ao aplicativo whatsapp. E, portanto, 2% das residências não possui nenhum tipo de comunicação por meios tecnológicos.

Em caso de qualquer ocorrência na Unidade Escolar, fica prejudicado o pronto atendimento dos pais/ responsáveis pois a maioria destes, não possui meio de transporte próprio ou os mesmos estão em seu local de trabalho na lavoura, malharia ou em empresas madeireira de outro município.

Outra situação que ocorre é que nossa escola utiliza o transporte em parceria com o estado e ao término das aulas às 17:00 horas, alguns alunos aguardam o transporte chegar na escola, durante o tempo de cerca de 40 minutos, onde embarcam no ônibus escolar e vão para suas casas.

Em outros tempos, distantes da Pandemia COVID-19 a servente Silmara Schepanski Deluca ficava tomando conta dos alunos e estes ficavam brincando no pátio da escola (quadra, parquinho, gramado) enquanto aguardavam o transporte escolar chegar.

Horário de Funcionamento da Escola- vespertino-Início: 13:00 horas e término: 17:00 horas.

Escola Municipal Salto Dollmann conta com 83 alunos matriculados.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem morbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Escola Municipal Salto Dollmann foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Possui 7 salas de aula, uma sala de livros, um pequeno depósito, uma sala para Datashow, uma sala de professores, uma sala de direção, uma cozinha, um refeitório aberto com pia coletiva, um parquinho (balanço, escorregador, gangorra), três banheiros, sendo o masculino com 3 sanitários e um mictório, o feminino com 4 sanitários, um banheiro para os professores e funcionários e um banheiro adaptado.

O quadro de estudantes é composto por 83 estudantes sendo: 19 estudantes da educação infantil (vespertino) destes 16 estudantes que utilizam transporte e 64 estudantes do Ensino fundamental séries iniciais (vespertino) destes 59 que utilizam transporte, que atende estudantes das seguintes comunidades: Serrinha, Barra da Abelha, Gabiroba, Morro do Funil, Salto Dollmann, Facão, Capivara, Ribeirão do Tigre e Jacu.

O quadro de funcionários é composto por 10 professores, 1 Gestora e 3 Servente/merendeira.

A Unidade Escolar é localizada à 7 quilômetros do centro da cidade de Vitor Meireles, sem pavimentação asfáltica e com difícil acesso nos dias de chuva, principalmente para o transporte escolar.

A maioria dos estudantes residem na área rural, e em muitos casos, de 12 à 20 quilômetros longe da unidade escolar, dependendo exclusivamente do transporte escolar.

Cerca de 80% das residências não possui internet, ficando a comunicação restrita ao aplicativo whatsapp. E, portanto, 2% das residências não possui nenhum tipo de comunicação por meios tecnológicos.

Em caso de qualquer ocorrência na Unidade Escolar, fica prejudicado o pronto atendimento dos pais/ responsáveis pois a maioria destes, não possui meio de transporte próprio ou os mesmos estão em seu local de trabalho na lavoura, malharia ou em empresas madeireira de outro município.

São famílias de média e baixa renda, que podem encontrar algumas dificuldades, para seguir as normas de higiene necessárias em suas residências.

A 10 metros da Unidade Escolar encontra-se uma Unidade Básica de Saúde, com apenas uma agente comunitária, quase sempre, este local encontra se fechado. Ambas (escola-posto de saúde) estão localizadas em um só território, com uma entrada e uma saída aos estudantes e pessoas.

Outra situação que ocorre é que nossa escola utiliza o transporte em parceria com o estado e ao término das aulas às 17:00 horas, alguns alunos aguardam o transporte chegar na escola, durante o tempo de 40 minutos, onde embarcam no ônibus escolar e vão para suas casas.

Em outros tempos, distantes da Pandemia COVID-19 a servente Silmara Schepanski Deluca ficava tomando conta dos alunos e estes ficavam brincando no pátio da escola (parquinho, gramado, quadra), enquanto aguardavam o transporte escolar chegar.

Os estudantes que estiverem febris não poderão entrar no transporte escolar e se durante o percurso elevar a temperatura ou quando chegar na escola será comunicado aos pais/responsáveis para buscá-los e tomar as devidas providências. Caso não sejam encontrados será acionado o SAMU.

5.3. Vulnerabilidades

A Escola Municipal Salto Dollmann toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Escola Municipal Salto Dollmann considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Sabonete líquido
- b) Álcool em gel
- c) Álcool líquido
- d) Papel Toalha

e) Copos descartáveis

f) Termômetro

Capacidades a instalar

a) Fita de isolamento;

b) Máscaras para funcionários e alunos;

c) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

d) kit completo de proteção individual adulto (luva, jaleco, toca...);

e) Refil individual de álcool;

f) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Palestras com profissionais da saúde e defesa civil (dependendo da disponibilidade dos profissionais) ou com a equipe gestora e membros da comissão para toda a comunidade escolar obedecendo todas as normas de segurança. As mesmas serão realizadas em vários momentos, quando houver necessidade, utilizando também as tecnologias (webnar, google meet);

g) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Panfletos com orientações sobre medidas preventivas do COVID-19, para toda a comunidade escolar, que devem ser seguidas desde a saída de casa, no transporte, na chegada e permanência na Unidade Escolar e bem como ao retorno para as casas;

h) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

i) Rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

j) Aquisição de mais um Termômetro;

l) Espaço físico para os alunos manterem o distanciamento;

m) Placas sinalizadoras e panfletos informativos;

n) Outra situação que ocorre é que nossa escola utiliza o transporte em parceria com o estado e ao término das aulas às 17:00 horas, alguns alunos aguardam o transporte chegar na escola, durante o tempo de 40 minutos, onde embarcam no ônibus escolar e iam para suas casas. Em outros tempos, distantes da Pandemia COVID-19 a servente Silmara Schepanski Deluca ficava tomando conta dos alunos e estes ficavam brincando no pátio da escola, enquanto aguardavam o transporte escolar chegar. Temos que estudar esta situação e adequá-la da melhor forma possível;

o) Profissional responsável para a medição de temperatura quando o estudante chegar na Unidade Escolar;

p) A APP da Escola Municipal Salto Dollmann é parceira da Secretaria Municipal de Educação na manutenção de despesas da escola, portando devido a Pandemia COVID-19, os recursos da APP ficaram escassos, porque não foram promovidos este ano eventos com objetivo de arrecadação financeira;

- q) Aquisição de lixeiras com tampa ou pedal;
- r) **Compra de mais 1 esguicho (dispenser) com custo unitário preço aproximado de R\$37,40.**

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (Por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(Podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da	Entrada da escola, no refeitório e pátio, salas de aula, antes e	Permanente	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello, Professor da turma,	Sinalização e avisos escritos	Aquisição necessária de 1 esguicho (dispenser)

comunidade escolar.	depois do recreio, nos banheiros.		Servente/Merendeira: Silmara e Roseli.		com custo unitário aproximado de R\$37,40 (entregue pela Secretaria Municipal de Educação) Álcool. Havendo a necessidade da compra de mais 1 esguicho (dispenser) com custo unitário Preço aproximado de R\$37,40
Demarcação de espaços evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, sala dos professores, secretaria, quadra e recepção.	Permanente	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello, Professor da turma, Servente/Merendeira: Silmara e Roseli	Sinalização e avisos escritos	Fitas 10 rolos de 30 metros = com custo unitário de R\$33,50 e 10 placas de sinalização – (verificar custo).
Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada e Saída	Diariamente	Diretora da escola	Controle de acesso	Necessário 02 aparelhos de medição de temperatura.
Isolamento de casos suspeitos.	Encaminhamento para a Unidade Básica de Saúde.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Sem custo
Rastreamento de contatos.	Instituição Alunos Professores Serventes	Ao suspeitar de um caso	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma.	Entrada, saída, salas de aula, pátio e quadra.	Permanente	Diretora da Escola: Vera Lucia Tibes de Mello e Professores.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Turmas	Permanente	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello.	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Contratação mais professores (Secretaria Municipal de Educação encaminha contratação para a Prefeitura Municipal de Educação
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello, professores, funcionários da escola e da área da saúde.	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor (Pessoal da saúde)
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Salas de aula Murais, Pátio, grupos de whatsapp e face book da UE	Periodicamente	Diretora da escola: Vera Lucia Tibes de Mello, Professor da turma, Servente/Merendeira: Silmara e Roseli	Elaboração de material informativo/cartilha e cartazes	Necessário impressão aproximada de informativos conforme o nº de alunos (Verificando o valor das impressões)

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros - SME
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomadas as aulas, durante o retorno	Nutricionista e SME	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido.	Unidade Escolar	Antes da retomadas as aulas, durante o retorno	SME e nutricionista	Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Transporte escolar/Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SME e Prefeitura Municipal (Monitor)	Controle do limite de passageiros e da lotação	Verificar se é necessário recurso financeiro

		(na chegada e saída do estudante).		Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	(monitor)
Medidas voltadas aos prestadores de serviços.	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SME	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes e durante o retorno às aulas	SME, Direção da escola e professores.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras.	SME e Direção da escola.	Antes e durante o retorno às aulas	SME, Prefeitura Municipal, Conselho Tutelar e Vigilância sanitária	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco,	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção da escola e SME	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação dos profissionais envolvidos quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SME, Direção da escola e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc. se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção da escola, Coordenação Pedagógica, Professores e SME	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Acolhimento e Apoio Psicossocial,	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e durante o retorno	Direção da escola, SME, Instituições parceiras (Assistência Social, Psicóloga, Conselho Tutelar e Posto de Saúde) e professores.	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
-----------------------------------	-----------------	---	--	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria Municipal de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conferencia/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria Municipal de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das	Secretaria Municipal de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários

diferentes diretrizes e protocolos.					
Participação de simulados de mesa.	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção da escola, SME, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria Municipal de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SME Coordenadorias regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SME a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de	Secretaria Municipal de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SME, Direção da escola	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

comunicação locais.				Estabelecer quem será o interlocutor	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Municipal de Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Municipal de Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Municipal de Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros	Secretaria Municipal de	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária	Valor correspondente a

para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Educação ou Unidade Escolar		– Licitação (PDDE)	Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	quantidade solicitada
---	-----------------------------	--	---------------------	--	-----------------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A Escola Municipal Salto Dollmann adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Comando:

Dinâmica do Pedagógico: Gestora Vera Lucia Tibes de Mello

Dinâmica da Alimentação: Roseli Maria Dalprá Meneghelli

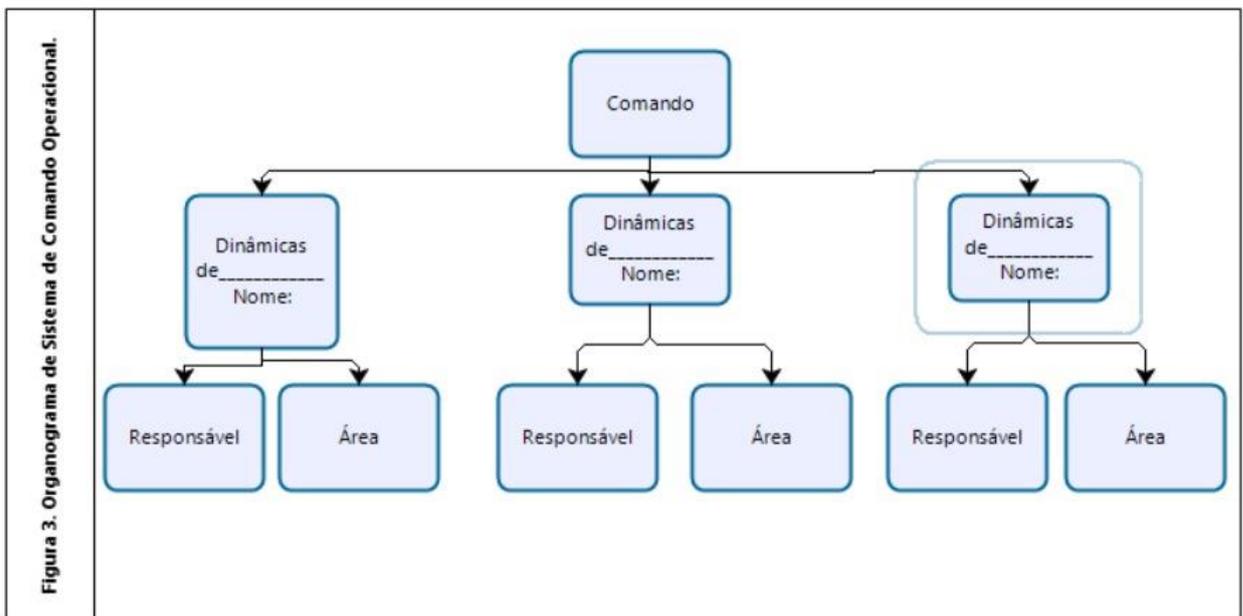
Dinâmica da Comunicação: Luciara Kuhl Darolt

Dinâmica do Transporte: Marina de Oliveira

Dinâmica das Finanças: Valmira dos Santos

Dinâmica Gestão de Pessoas: Vera Lucia Tibes de Mello

Dinâmica Sanitária: Silmara Schepanski Deluca



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

DIRETRIZES	NOMES:	CONTATO Whatsapp:	E-MAIL
DAOP FINANÇAS	Valmira dos Santos e Margarete Darolt de Souza	(47) 9983-0329	e.m.saltodollmann@gmail.com
DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Luciara Kuhl Darolt	(47) 98482- 7303	Kuhldarolt18@gmail.com
DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Roseli Maria Dalprá Meneghelli	(47) 98456- 6318	e.m.saltodollmann@gmail.com
DAOP TRANSPORTE ESCOLAR	Marina de Oliveira	(47) 98419- 6995	profmari.nina@hotmail.com
DAOP SANITÁRIAS	Silmara Schepanski Deluca	(47) 8419-3541	e.m.saltodollmann@gmail.com

DAOP GESTÃO MEDIDAS PEDAGÓGICAS	Vera Lucia Tibes de Mello	(47) 98426- 3240	veralucia49mello@gmail.com
DAOP TREINAMENTO			
DAOP E COMUNICAÇÃO INFORMAÇÃO			

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Vera Lucia Tibes de Mello	Coordenação e ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e	(47) 98426-3240	Veralucia49mello@gmail.com

	informações com potencial impacto na escola		
--	---	--	--

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

ANEXOS

**PROTOCOLO DE ENTREGA E RECEBIMENTO
DO PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR**

A **Comissão Escolar da Escola Municipal Salto Dollmann**, cuja mantenedora é a Rede Municipal de Ensino atesta que seguiu as orientações das Portarias conjuntas da SES/SED nº 750, 769, 778 e 792, para elaboração do Plancon-Edu Escola tendo como base o documento disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>,

O PlanCon Edu Escola entregue no dia 04 de novembro de 2020 para análise e homologação, foi feita por meio de:

- (x) Documento Impresso
- (x) Documento Impresso acompanhado de Termo de Responsabilidade
- (x) Documento Digital – por meio do endereço:
- (x) Documento Digital acompanhado de Termo de Responsabilidade – por meio do endereço:

O referido documento foi numerado no protocolo de entrega sob o número 0001/2020 ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, do município de Vitor Meireles, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Vitor Meireles, 04 de novembro de 2020.

Assinatura do(s) membro(s) da Comissão Escolar

Luciana Kühl Darolt
Marina de Oliveira
Vera Lucia Silves de Mello

Dorli me D^o mpegelli
Silvana S. Deusa
Margarita Doralt D. Souza
Idmario dos Santos

O Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 do município de Vitor Meireles atesta o recebimento do Plancon-Edu da Escola Municipal Salto Dollmann.

O documento será analisado de acordo com a ordem de chegada e será homologado desde que esteja de acordo com as portarias conjuntas da SES/SEC nº 750, 778 e 792.

O Plancon-Edu Escola entregue com Termo de Responsabilidade terá autorização condicional e temporária para iniciar as atividades e terá a homologação concretizada, tão logo o Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, faça a sua análise.

Assinatura dos membros do Comitê Municipal:

Clizia Neli Marote


Clizia Neli Marote

Elacir E. Bronze

Rosane Vieira

Railem F. Formentari

Asiane R. Cunha Tose

Mateus Carlos

Marcelino Doralt

Patrícia B. Menedelli

Análise PlanCon Edu - Escola

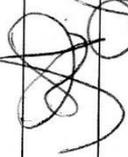
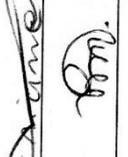
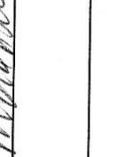
Unidade de Ensino: Escola Municipal Salto Dollmann



Item	Está em Conformidade	Não está em Conformidade	Orientação
Atores e Público-alvo	X		
Caracterização do território	X		
Vulnerabilidade	X		
Capacidades Instaladas	X		
Capacidades a Instalar	X		
Plano de Ação Medidas Sanitárias	X		
Plano de Ação Medidas pedagógicas	X		
Plano de Ação Transporte Escolar	X		

Plano de Ação					
Alimentação Escolar		x			
Plano de Ação					
Gestão de Pessoas		x			
Plano de Ação					
Capacitação		x			
Plano de Ação					
Comunicação		x			
Plano de Ação					
Finanças		x			
Unidade de Gestão					
Operacional/(SCO)		x			
Sistema de Alerta e					
Alarme		x			
Monitoramento e					
Avaliação		x			
Termo de					
Compromisso e		x			
Responsabilidade					

Escola Municipal Galto Dellorann, 04/11/2020

Nome	CPF	Área que representa	Assinatura
Alvini Nili Marote	071.748.979-59	Secretaria de Educação	
Doraia Sabel Moreira	003.794-019-83	Rede Estadual de Ensino	
Teiles Peterlin	027.479.069-65	Saúde	
Elaine S. Gomes	024.620.379-00	Direção Rede Municipal de Ensino	
Josane Leiri	861.395.259-34	Conselho Municipal	
Rondine F. Fominstante	861.383.919.34	Professora	
Suziane R. Cunha Tose	102.397.029-56	Comitê de Tutelas	
Fátima B. Memphelli	067.715.779-40	Administração	
Matheus Carlos	109.245.409-40	Sec. Vig. Epid.	
Marcelino Donoff	308.883.951.91	Defesa Civil	

Escola Municipal Salto Dolhmann
420.247.49

Salto Dolhmann - Jiter Meireles
Santa Catarina

Co terceiro dia do mês de novembro de ano de dois mil e vinte reuniram-se nesta Unidade Escolar o Comitê Intersetorial Escolar de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 da Escola Municipal Salto Dolhmann, sob o decreto nº 106 de 29 de outubro de 2020 o Prefeito Bento Francisco Siboy constitui e nomeia a Comissão Escolar de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 da Escola Municipal Salto Dolhmann, com base nas Diretrizes Estaduais de retorno às aulas presenciais e no Plano Municipal de Contingência para a COVID-19 (PLACON-EDU) e dá outras providências. Fica instituída a Comissão Intersetorial Escolar de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 da Escola Municipal Salto Dolhmann, sendo nomeados os seguintes membros para a sua composição:

- Verônica Tibes de Mello - Gestora;
- Luciana Kuhl Dapelt - Representante do Quadro de Professores;
- Marina de Oliveira - Representante das Entidades Colegiadas;

Jalmira dos Santos - Representante das
Entidades Colegiadas;
Margarete Darolt de Souza - Representante
das Famílias dos Alunos;
Roseli Maria Dalpra Meneghelli - Represen-
tante dos Serviços de Limpeza e
Alimentação;
Silmara Sichepanski Deluca - Represen-
tante dos Serviços de Limpeza e
Alimentação;

Estes reuniram-se para construir e
elaborar o Plano de Contingência
desta Instituição Escolar, tendo como
base o Plano de Contingência Munici-
pal de Educação, no que cabe
ajustá-lo às suas especificidades e após
fazer estas adequações, encaminhá-
lo à análise e validação do
Comitê Municipal de Gerenciamento
da Pandemia (COVID-19) e em
consequência multiplicá-lo junto a
Comunidade Escolar. Sem mais
nada a tratar, eu Tera Lucia
Sibes de Mello, Gestora desta Unidade
Escolar e integrante deste Comitê,
agradeço a presença de todos na
reunião, encerro a mesma, onde
lavro e assino a presente ata.
A lista de presença se encontra no
Livro de Presença nas páginas 55.
Tera Lucia Sibes de Mello.

DECRETO Nº 106, DE 29 DE OUTUBRO DE 2020.

CONSTITUI E NOMEIA A COMISSÃO ESCOLAR DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 DA ESCOLA MUNICIPAL SALTO DOLLMANN, COM BASE NAS DIRETRIZES ESTADUAIS DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS E NO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19 (PLANCON-EDU) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VITOR MEIRELES Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere a Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO os Decretos Estaduais nº 509 e 515, de 17 de março de 2020, e o Decreto Municipal nº 032, referente às medidas adotadas para contenção da proliferação da Pandemia do COVID-19/Coronavírus, bem como, o atendimento das crianças, adolescentes, jovens e adultos da Rede Municipal de Educação de Vitor Meireles.

CONSIDERANDO a orientação prevista no documento de referências intitulado Diretrizes para Retorno as Aulas elaborado pelo Governo do Estado de Santa Catarina;

CONSIDERANDO a retomada gradual das atividades presenciais da Rede Municipal de Educação de Vitor Meireles, organizada de forma diferenciada,

promovendo um diálogo com os demais setores, com redução de riscos e traumas voltados para o sentido biopsicossocial do servidor;

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Comissão Intersetorial Escolar de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 da Escola Municipal Salto Dollmann, sendo nomeados os seguintes membros para a sua composição:

I – Vera Lucia Tibes de Mello – Gestora;

II – Luciara Kuhl Darolt – Representante do Quadro de Professores;

III – Marina de Oliveira – Representante das Entidades Colegiadas;

VI – Valmira dos Santos - Representante das Entidades Colegiadas;

V – Margarete Darolt de Souza – Representante das Famílias dos Alunos;

VI – Roseli Maria Dalprá Meneghelli – Representante dos serviços de Limpeza e Alimentação;

VII – Silmara Schipanski Deluca - Representante dos serviços de Limpeza e Alimentação.

Parágrafo Único. São atribuições da Comissão Escolar:

I – Elaborar seus próprios Protocolos e Plano de Contingência da Instituição de Ensino, tendo como base o Plano de Contingência Municipal da Educação, no que couber a cada estabelecimento, ajustando às suas especificidades;

II – Submeter seus Protocolos à análise e validação do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19;

III – Multiplicar junto à comunidade escolar o PlanCon-EDU;

Art. 2º. O Poder Executivo Municipal considera o Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 na área da Educação como órgão consultivo e fiscalizador dos protocolos escolares no âmbito do Município de Vitor Meireles para o retorno das atividades escolares presenciais.

Art. 3º Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Vitor Meireles, 29 de outubro de 2020.

BENTO FRANCISCO SILVY